



## STJ se despede de Paulo Gallotti na última sessão do semestre

A sessão desta terça-feira (30/6) da Corte Especial do Superior Tribunal Justiça foi dedicada a homenagens ao ministro Paulo Gallotti. A última sessão do semestre foi também a última de Gallotti como ministro, que se aposenta após 10 anos no STJ. O ministro antecipou em cinco anos a aposentadoria compulsória. Na sessão, Gallotti disse que deixa o STJ por motivos pessoais.

A Corte Especial do STJ é formada pelos 15 ministros mais antigos do tribunal. Coube ao ministro Nilson Naves, decano do STJ, a missão de representar os ministros e proclamar os votos de despedida. Em tom emocionado e, por vezes, poético, Naves não poupou elogios ao companheiro de tribunal. “O vazio que fica é do tamanho de sua dignidade. É impossível se esquecer as boas horas de convivência que tivemos”, disse Naves.

No mesmo sentido, o presidente do STJ, ministro Asfor Rocha, lamentou a antecipação da aposentadoria de Gallotti. “Entendemos suas motivações, mas lamentamos profundamente”, afirmou o presidente do STJ.

Por fim, o ministro Naves disse que Gallotti deixará saudade. Gallotti, por sua vez, afirmou que os elogios seriam “imerecidos, se não viessem de alguém com a grandeza de Naves”. Gallotti disse ainda que tem orgulho de ter sido ministro do STJ. “Hoje faz dez anos que assumi minha vaga no tribunal. Tenho profundo orgulho e honra”.

O ministro elogiou também os novos rumos do STJ, com a utilização do processo virtual. “Estou absolutamente certo e convicto de que o tribunal está no caminho certo, já nesta gestão de vossas excelências”, disse. “O STJ cumpre seu papel para que o Judiciário se engrandeça mais”, completou.

### Corrida

Gallotti tinha 38 anos de magistratura e sua vaga no STJ pertencia à Justiça Estadual. Como antecipou a revista **Consultor Jurídico**, Gallotti informou a presidência do STJ sobre a aposentadoria no início de maio. Desde então, a disponibilidade da vaga deu largada a uma campanha silenciosa nos corredores do STJ. São elegíveis ao cargo os 1.480 desembargadores dos Tribunais de Justiça dos estados.

Só em São Paulo, oito desembargadores estão em campanha. Entre eles, Ivan Sartori, Nelson Calandra e José Roberto Bedaque. Como mostrou a **ConJur**, a disputa pela vaga vinha causando mal-estar no STJ, em razão das visitas precipitadas de desembargadores-candidatos em busca de votos para uma vaga que ainda nem estava aberta.

### Date Created

30/06/2009